



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Sementes da Paixão: uma leitura da Rede de Bancos Comunitários de Sementes no Território da Borborema

Seeds of the Passion: a reading of the Network of Community Seed Banks in Borborema Territory

SILVA, Emanuel Dias¹; SILVA, Ana Eliza Oliveira ²; MUNIZ, Eduardo Luiz Souza ³; OLIVEIRA, Jarcira⁴; SANTOS, Amaury⁵.

¹Assessor Técnico AS-PTA, emanoel@aspta.org.br; ²Graduanda em Agroecologia, UEPB, 1ana. eliza.oliveira@gmail.com; ³Graduando em Agroecologia, UFCG, eduluz22@hotmail.com; ⁴Assessora Técnica AS-PTA, jarcira.oliveira@aspta.org.br; ⁵Embrapa Tabuleiros Costeiros, amaury.santos@embrapa.br.

Tema gerador: Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo

No Território da Borborema no Estado da Paraíba, as famílias agricultoras costumam guardar suas sementes crioulas nos bancos comunitários de sementes. A pesquisa objetivou monitorar esses bancos de forma participativa tanto com essas famílias quanto com as suas organizações de apoio, organizando um diagnóstico das sementes crioulas estocadas no Território da Borborema. Atualmente existem 60 bancos de sementes, os quais constituem uma rede de bancos comunitários de sementes, que vêm constituindo-se como espaço importante de interação das famílias, articulação dos bancos de sementes, manejo e resgate de sementes crioulas carregadas de identidades da agrobiodiversidade local. O manejo sustentável das sementes da paixão é um mecanismo de política pública fundamental para o enfrentamento dos efeitos negativos da seca e da insegurança alimentar das famílias.

Palavras-chave: Agrobiodiversidade; Sementes Crioulas; Conservação on farm; Semiárido.

Abstract

In the Territory of Borborema in the state of Paraíba, farming families usually keep their seeds of passion in community seed banks. The objective of the research was to monitor community seed banks in a participatory manner with the farming families and their support organizations, organizing a diagnosis of the passion seeds stored in the Borborema Territory. There are currently 60 seed banks, which constitute a network of community seed banks, which has become an important space for the interaction of families, the articulation of seed banks, the management and rescue of creole seeds loaded with local agrobiodiversity identities. The sustainable management of passion seeds is a key public policy mechanism to address the negative effects of drought and food insecurity in households.

Keywords: Agrobiodiversity; Creole Seeds; Conservation on farm; Semiarid.

Introdução

Durante o processo evolutivo dos seres humanos, podemos notar uma íntima relação do homem com a natureza. Esse fato tornou-se mais evidente quando ele deixou de ser nômade e começou a viver em comunidades e a partir daí ele descobriu que podia



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



cultivar o seu próprio alimento. Essa relação que pondera mais de 10.000 anos permitiu que houvesse uma manutenção sustentável dos sistemas agrícolas, dessa forma tornando esses recursos genéticos um patrimônio comum da humanidade (SILVA et al, 2009). Ao longo do tempo foram observando as variedades cultivadas e fazendo a seleção de acordo com as suas necessidades, tradições, diferenças climáticas e outros fatores locais.

Tal relação fez com que as famílias agricultoras fossem cultivando e conhecendo as variedades das sementes utilizadas em seus hábitos alimentares e aos poucos foram construindo um longo conhecimento que muitas vezes se confunde com a história do seu povo. Os recursos genéticos fazem parte do patrimônio de diversos povos, entre eles agricultores e agricultoras que ao longo do tempo vêm conservando, resgatando, selecionando e valorizando uma grande diversidade de sementes, sejam estas plantas ou animais, mantendo a agrobiodiversidade adaptada a cada região (NUÑEZ e MAIA, 2006).

Se de um lado existe um reconhecimento que as sementes crioulas são um verdadeiro patrimônio da humanidade, por outro há grande preocupação em conservar essa riqueza, sobretudo porque nas últimas décadas vêm crescendo o cultivo das sementes híbridas e transgênicas. Essa condição vem provocando o desaparecimento dessas sementes crioulas e provocando uma enorme erosão genética nas comunidades. A marginalização das sementes crioulas, também provoca o desaparecimento do conhecimento das famílias sobre esses recursos genéticos (LONDRES, 2014).

Na Paraíba as famílias agricultoras que estão enfrentando essas questões, batizaram as suas sementes crioulas como “sementes da paixão”, e ao longo do tempo vêm guardando essas sementes nos bancos comunitários de sementes (BCS). Esses bancos são espaços utilizados para guardar estoques coletivos de sementes e trazem consigo a proposta de conservar a diversidade das sementes, valorizando gestos de solidariedade entre as famílias agricultoras. Os bancos de sementes também vêm sendo, acima de tudo, uma forma de resistência frente às políticas públicas que anualmente distribuem sementes de variedades comerciais sem possuir vínculo com a estratégia de estoque das famílias nos bancos de sementes.

Nesse Contexto, a pesquisa objetivou fazer um monitoramento da Rede de Bancos de Sementes Comunitários, de forma participativa com as famílias agricultoras e suas organizações de apoio, organizando um diagnóstico das sementes da paixão estocadas coletivamente pelas famílias guardiãs no Território da Borborema.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Metodologia

O trabalho de pesquisa sobre o monitoramento dos bancos comunitários de sementes (BCS) foi realizado de Novembro de 2016 à Janeiro de 2017. Foram visitados 12 Municípios do Território Borborema, principal área de atuação da ONG Assessoria a Serviços e Projetos a Agricultura Familiar e Agroecologia (ASPTA) no Estado da Paraíba. A pesquisa está inserida nas atividades e ações do Núcleo de Sementes da ASPTA que vem assessorando o trabalho da Rede de Bancos Comunitários de Sementes e suas famílias guardiãs das sementes da paixão.

A Metodologia utilizada neste trabalho teve enfoque na pesquisa e na extensão, onde foi realizado individualmente visitas técnicas de monitoramento pela Equipe Técnica da ASPTA, estagiários e representantes dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, junto às famílias e às lideranças responsáveis pela organização dos bancos.

A permanência em cada BCS e o número de famílias envolvidas nas entrevistas por Município foi proporcional à relevância que as estratégias locais desenvolvidas tinham para a pesquisa em questão, do número de bancos comunitários visitados em cada Município e também pela disponibilidade de tempo dos envolvidos.

As informações foram coletadas através de entrevistas semiestruturadas. Essas referem-se à organização comunitária, à estrutura do banco de sementes, à participação dos sócios e também aos principais avanços e desafios de cada BCS. Para fins de registro utilizou-se máquina fotográfica, diário de campo e fichas de entrevistas semiestruturadas que foram sistematizadas em planilhas eletrônicas no Microsoft Excel para tabulação de Resultados, acompanhadas de análises sobre as informações geradas desse processo de pesquisa em campo.

Resultados e discussões

Em todo o semiárido brasileiro tem sido enfrentada uma das maiores secas de sua história, onde são comuns as frustrações de safras durante esse período. Diante disso, o ano de 2016 foi marcado por um dos mais severos onde as precipitações pluviométricas foram abaixo da média em todos os Municípios de atuação do Polo da Borborema.

Nesse Contexto, os estoques de sementes nos bancos comunitários monitorados estão abaixo da realidade quando comparados aos anos anteriores, mesmo assim foram estocadas mais de 17 toneladas de sementes. Sendo 27 espécies e mais de 120 variedades de sementes da paixão armazenadas pela Rede de Bancos Comunitários (Figura 1). Percebemos que nas comunidades onde há os BCS as famílias conseguem



ter o controle sobre os seus recursos genéticos, possibilitando uma conscientização dos valores econômicos, culturais, religiosos e ecológicos da manutenção dessa biodiversidade das comunidades.

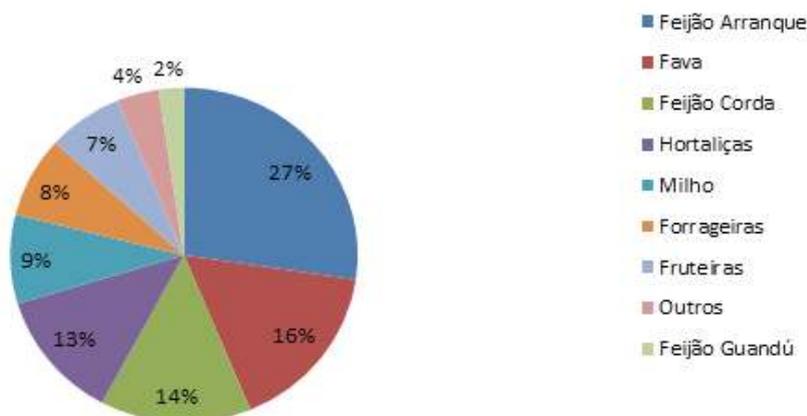


Figura 1 – *Diversidade das sementes da paixão estocadas. Rede de Bancos Comunitários de Sementes no Território da Borborema, estado da Paraíba.*

Os BCS são instrumentos valiosos para as comunidades, pois é nos momentos mais críticos da seca que as famílias reconhecem o papel e a importância dessas estruturas. Ao longo da pesquisa observamos como essa experiência comunitária continua enaltecendo os conhecimentos tradicionais das famílias agricultoras, seja no manejo e conservação, na preservação da biodiversidade, na promoção da segurança alimentar ou na geração de renda para as famílias.

Realizar essa pesquisa de monitoramento foi uma oportunidade para fazer uma leitura da realidade de cada banco, mas também da relação com os demais bancos, onde juntos formam uma grande rede de estoque de sementes. Dessa forma, visitando os 12 Municípios foram monitorados 60 BCS (figura2), nos quais existem mais de 1500 famílias associadas a essas dinâmicas nas diferentes comunidades rurais.

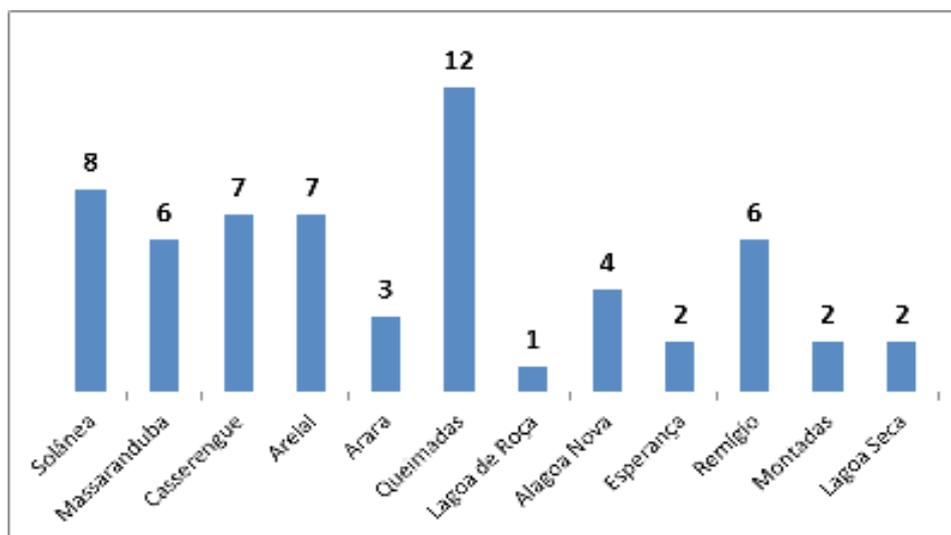


Figura 2 – Levantamento da quantidade de bancos de sementes em cada município no Território da Borborema, estado da Paraíba.

Ficou claro que uma articulação entre esses bancos comunitários através da Comissão de Sementes do Polo da Borborema possibilita uma comunicação continuada em âmbito territorial. Para isso, mantém-se uma dinâmica de reuniões em rede permitindo a articulação dos Municípios, dos representantes dos bancos e das famílias agricultoras. Além das reuniões territoriais, identificamos que outros momentos como as reuniões municipais e comunitárias constroem uma unidade em torno do trabalho de preservação das sementes da paixão e fortalece essa dinâmica dos bancos comunitários de sementes.

A rede de BCS poderia ser mais valorizada pelos gestores públicos locais, inclusive para incluir mais famílias e atender a demanda de sementes solicitadas por novas comunidades em cada Município. Segundo relatos das famílias, as políticas públicas de distribuição de sementes para o semiárido estão na contra corrente da estratégia dos bancos comunitários do Polo da Borborema. Os programas de distribuição de sementes têm como base a distribuição de grandes volumes de sementes comerciais, porém, pouca diversidade material, o que coloca em risco a integridade do patrimônio genético local, a diversidade de estabilidade sistemas familiares de produção e a segurança e soberania alimentar das famílias.

Nos últimos anos, alguns desses bancos de sementes com o apoio do Governo Federal, através dos Projetos Sementes do Semiárido e Ecoforte Redes, foram ampliados e estruturados com equipamentos, atividades de formação e aquisição de sementes. Muitos BCS aumentaram a capacidade de estoque de sementes. Atualmente, juntos, os bancos de sementes no Território Borborema podem armazenar mais de 90 tonela-



das de sementes (Figura 3), estratégia importante para o enfrentamento das desigualdades sociais, garantia da segurança e soberania alimentar e nutricional das famílias no Território da Borborema.

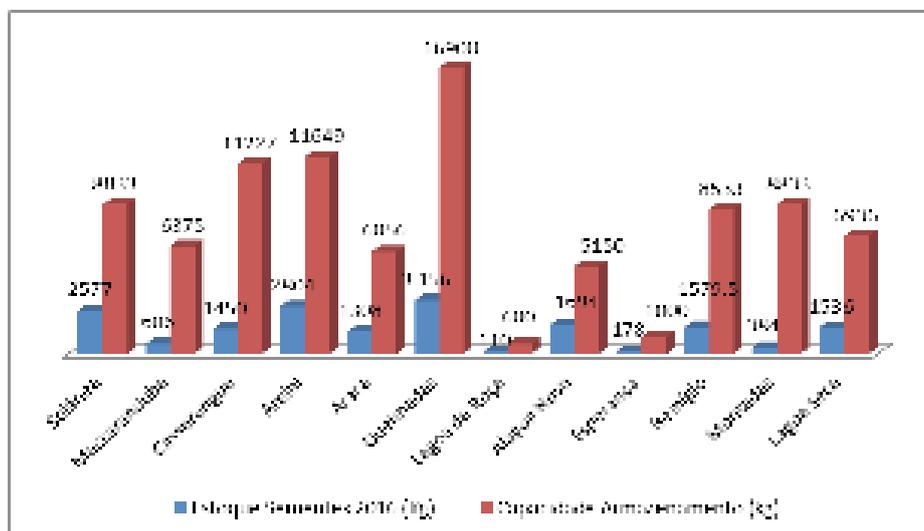


Figura 3 – *Estoque de sementes em 2016 e capacidade de estoque da Rede de Bancos Comunitários de Sementes no Território da Borborema, estado da Paraíba.*

Conclusões

A estratégia da Rede de Bancos Comunitários de Sementes são ferramentas de conservação da biodiversidade presente no Território da Borborema. Esses bancos comunitários têm cumprido um papel fundamental na manutenção da diversidade e na quantidade de variedades locais armazenadas, garantindo inclusive que as famílias agricultoras possam resgatar variedades perdidas em determinadas comunidades. Manter os BCS ativos é uma forma de evitar perdas eventuais de alguns materiais e erosão genética. Mesmo diante dos anos de seca acentuada seguidos, os bancos comunitários são uma maneira segura de guardar as sementes para o plantio no ano seguinte em um momento ideal, evitando o risco de elas serem consumidas como alimentos quando estão estocadas em casa individualmente. Os estoques coletivos das sementes da paixão têm aumentado a coesão social das famílias e comunidades rurais. O manejo sustentável da biodiversidade é um mecanismo de política pública fundamental para o enfrentamento dos efeitos negativos da insegurança alimentar.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7



Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Referências bibliográficas:

SILVA, I. L. et al. Banco de sementes comunitário Chico Mendes: o resgate da biodiversidade em propriedades familiares vinculadas ao projeto Esperança/Coesperança. **Revista Brasileira de Agroecologia**, Rio Grande do Sul, v. 4, n. 2, p.3043-3046, 2009.

LONDRES, F. Sementes da diversidade: A identidade e o futuro da agricultura familiar. **Revista Agriculturas**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p.4-8, 2014.

NUÑEZ, P. B. P.; MAIA, A. S. Sementes crioulas: um banco de biodiversidade. **Cadernos de Agroecologia**, v. 1, n. 1, nov. 2006.